

INTERNAÇÃO POR ABORTO EM ADOLESCENTES DE 10 A 19 ANOS NA REGIÃO NORDESTE NOS PERÍODOS DE 2012 A 2020

Congresso Online CRM na Mão, 1ª edição, de 03/05/2021 a 07/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-09-8

SILVA; Maria Isabel Oliveira da ¹, MEIRELLES; Vitória Duarte de Araújo ², CASTRO; Andressa Rafaella Oliveira de ³

RESUMO

Introdução: O abortamento é definido como a interrupção da gravidez antes de 22 semanas. No Brasil, a gravidez não planejada na adolescência ainda é uma realidade, principalmente em regiões que apresentam precariedade socioeconômica e onde o acesso à educação é mais escasso. No Nordeste, a incidência de aborto na adolescência ainda é muito elevada, o que pode acarretar em complicações na saúde da gestante adolescente, com aumento na morbidade e até mortalidade materna. Ademais, essa população apresenta necessidades específicas, diferentes das gestantes adultas, o que torna o atendimento um desafio para o serviço de saúde. **Objetivo:** Analisar a incidência de internações hospitalares por abortamentos em adolescentes na região Nordeste nos últimos 8 anos. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, de abordagem quantitativa a partir de pesquisa de dados no Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) acerca dos casos de internação por aborto de adolescentes entre 10 a 19 anos, na região Nordeste, no período de 2012 a 2020. **Resultados:** ocorreram 101.015 internações hospitalares de adolescentes por abortamento no Nordeste no período do estudo, representando a região com o maior número de registros (35,7%), seguido do Sudeste com 93.283 mil casos (32,9%). No Nordeste foi observado um declínio ao longo dos anos, em que a maior ocorrência se deu em 2012 (13.071 casos) e a menor em 2020 (8.367). Em relação à faixa etária, a maioria dos casos ocorreram em jovens entre 15 a 19 anos (92.799), e a minoria em jovens entre 10 a 14 anos (8.216). As causas de internações informadas pelo código internacional de doenças (CID-10) são aborto espontâneo (60,07%), outras gravidezes que terminam em aborto (38,35%), e aborto por outras razões médicas (0,87%). **Conclusão:** Diante dos dados apresentados, conclui-se que apesar da redução do número de internações hospitalares de adolescentes por abortos ao longo dos anos, a região Nordeste ainda apresenta dados elevados, o que reflete uma associação do número de gestações na adolescência e intercorrências dessa gravidez. Em consideração à isso, ressalta-se a necessidade de ações em estratégias de prevenção desse ocorrido, e também a preparação do serviço de saúde para atender essa população específica, a fim de reduzir as complicações desse aborto. **REFERÊNCIAS** ALVES, Ana Karen De Sousa et al. Incidência de internações por abortamento espontâneo em adolescentes na região nordeste de 2008 a 2018. Anais VI JOIN / Brasil - Portugal... Campina

¹ Universidade Potiguar, mi.oliveirasv@gmail.com

² Universidade Potiguar, vitoriameirelles2@hotmail.com

³ Universidade Potiguar, andressarafaella@hotmail.com

Grande: Realize Editora, 2019. CORREIA, Divanise Suruagy et al. Prática do abortamento entre adolescentes: um estudo em dez escolas de Maceió (AL, Brasil). *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 16, n. 5, p. 2469-2476, maio 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232011000500016>. DORNELLAS, Patricia Maria Rufino. Adolescentes no Brasil: Internações hospitalares no Sistema Único de Saúde. 2011. 134 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão de Serviços de Saúde, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011. DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS - DATASUS. Informações de Saúde, Epidemiológicas e Morbidade: banco de dados. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203>>. Acesso em: 14 de fev. 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez na Adolescência, Aborto, Internação Hospitalar

¹ Universidade Potiguar, mi.oliveirasv@gmail.com

² Universidade Potiguar, vitoriameirelles2@hotmail.com

³ Universidade Potiguar, andressarafealla@hotmail.com